

José Iranildo Ferreira da Silva

CIBALENA

RUA N, 52. CONJUNTO JOÃO PAULO II. BARROSO. FORTALEZA-CE. CEP: 60.863-820

cibalenashow02@gmail.com

(85) 9 97281764

Humorista cibalena

Com sua irreverência e molecagem conseguiu viralizar um vídeo no YouTube, que alcançou mais de 3 milhões de visualizações, passando a fazer show nas maiores casas de humor do Ceará. O humorista já participou de programas como “Ratinho” e chegou a ser finalista do quadro “Quem chega lá?”, no Domingão do Faustão. Ele promete arrancar muitas gargalhadas dos espectadores com seu espetáculo “Do ônibus para o mundo”.

José Iranildo Ferreira da Silva se transformou em Cibalena, um humorista nato que começou a carreira há 12 anos em um circo de bairro, numa época difícil de sua vida. "Eu trabalhava no lixão. Foi quando o Pimenta, na minha opinião, o melhor palhaço do Brasil, me convidou pra ficar no lugar de um cara que tinha faltado no circo. Eu nunca tinha sido palhaço, mas aceitei. E a primeira brincadeira que eu fiz no picadeiro agradou muito", relembra, em entrevista ao Zoeira.

Depois da primeira oportunidade, ele continuou o trabalho no circo durante dois anos. Foi quando teve a ideia, com um colega de picadeiro, de fazer humor dentro dos ônibus. "Ele se chamava André e um dia, indo para o circo, começamos a fazer piada dentro do coletivo e percebemos que o pessoal gostou. Foram tantas gratificações que ganhamos, em uma hora, mais do que no circo", recorda.

Parceria

"Quando ele me contou que fazia humor no ônibus, foi tudo muito novo. Eu costumava me apresentar em praças, festas, clubes, mas no coletivo foi diferente. Mas foi um diferente bom, o pessoal gostou. O papel que eu faço com ele é o do passageiro incomodado. Ele começa a brincadeira e eu reclamo", explica.

A parceria de Cibalena e seu irmão Iraildo sempre funcionou. É só escrever o nome da dupla na busca do YouTube pra ver os inúmeros vídeos postados na internet. O êxito no mundo virtual foi por acaso.

Curiosos com as apresentações nos terminais e ônibus, os passageiros gravam as esquetes no celular e publicam os vídeos no site. Cibalena descobriu o sucesso por conta do WhatsApp. "Foi há uns cinco meses que tudo começou. Minha esposa recebeu um vídeo e quando foi ver, era eu".

O reconhecimento nas ruas tem sido gratificante. "Quando as pessoas nos encontram, reconhecem e pedem pra tirar foto. Minha esposa tem até ficado enciumada, porque ela não estava acostumada com isso".

Recepção

A acolhida nos ônibus também costuma ser positiva. A dupla conta que as pessoas que ficam desconfiadas no começo do show são as que mais se divertem no final. "O mais gratificante é que aquelas que reclamam do barulho do pandeiro são as que mais incentivam a contribuir".

Além de esquetes que improvisam na hora, Cibalena e Iraildo também cantam músicas autorais e paródias de sucessos conhecidos. Inclusive, já lançaram um disco. "Já estamos preparando o próximo", adiantam.

Dentre os projetos, sonham que o trabalho ganhe projeção nacional, mas garantem que nunca deixarão de lado o público que o acolheu. "Todo humorista que tá começando tem o pensamento de crescer. Só que nós temos um ponto, não iremos esquecer o pessoal dos ônibus, que nos tornou conhecidos. Porque, por exemplo, quem vai ao circo, já vai preparado pra rir, mas as que estão no coletivo não. Elas estão cansadas, estressadas, então é difícil fazê-las rir. É gratificante quando gostam do nosso trabalho".